

Na pecuária de corte, a nutrição adequada do gado é um dos pilares para o sucesso

Suplementar nutrientes com formulações injetáveis em momentos estratégicos pode ser mais prático e vantajoso ao pecuarista

A produção de proteína bovina de qualidade é reflexo de quatro importantes pilares: genética, reprodução, sanidade e nutrição. O gado bem nutrido tem um sistema imunológico fortalecido e potencial para expressar sua capacidade genética e reprodutiva, resultando em índices adequados para a reposição de animais no rebanho, uma carcaça mais pesada ao abate, além de proteína de melhor qualidade para comercialização e consumo.

O fornecimento ideal de nutrientes ao gado necessita um bom entendimento dos fatores que influenciam diretamente na conversão alimentar e no consumo do alimento ofertado. Assim, é possível planejar o manejo nutricional do lote e estimar o período demandado até que os animais atinjam o peso desejado.

“Os bovinos são ruminantes, ou seja, utilizam a fermentação de microrganismos que vivem no rúmen para obter nutrientes de alto valor biológico. Para os animais criados a pasto a origem principal destes nutrientes é o volumoso, que pode apresentar valor energético e proteico que não atendam a demanda, além de alto teor de fibra. Nessa situação, a conversão alimentar destes animais tende a ser menos eficiente, necessitando um maior período para alcance do peso desejado para início da engorda/terminação e para entrar na reprodução, por exemplo”, explica o médico-veterinário gerente de serviços veterinários para bovinos da Ceva Saúde Animal. Marcos Malacco. “Na outra ponta temos o gado confinado, cuja base da alimentação passa a ser o concentrado (grãos), capaz de potencializar o trabalho das bactérias presentes no rúmen e resultar em uma conversão alimentar mais eficiente e um período de engorda mais curto”.

O sistema de confinamento do gado é conhecido mundialmente por reduzir o período de engorda dos animais, que apresentam carcaças mais bem acabadas ao abate, sendo utilizado amplamente em diversos países. No Brasil, a criação em confinamento ganha mais espaço a cada ano, com o aumento de pecuaristas almejando uma maior eficiência produtiva.

O médico-veterinário, porém, alerta que nem tudo são flores. “O confinamento do gado pode parecer mais interessante por favorecer o processo de fermentação das bactérias ruminais, mas ele também potencializa a degradação de aminoácidos, que têm papel primordial no organismo como um todo. Existem 20 aminoácidos importantes para o bom desenvolvimento do gado, 10 deles são sintetizados pelo organismo, e outros 10 não são sintetizados e precisam ser fornecidos por dieta ou suplementação. Os aminoácidos atuam auxiliando o sistema imunológico do animal, na produção de hormônios e no funcionamento adequado e na integridade de todos os órgãos e tecidos. Uma dieta que potencializa a ação bacteriana no rúmen precisa também fornecer aminoácidos que sejam capazes de superar esta parte do processo digestório e alcançar o intestino delgado do animal, onde serão absorvidos (efeito *by pass*)”.

A suplementação nutricional do gado com formulações de alto valor biológico tem um papel importante no processo de recria e engorda, especialmente no confinamento. Estes suplementos trazem em sua formulação aminoácidos, vitaminas e minerais que protegem os órgãos, atuam positivamente no desenvolvimento muscular dos animais e no fortalecimento da sua saúde como um todo. Por estes motivos, animais que são suplementados finalizam o período de terminação mais precocemente e mais pesados.

“Quando a suplementação nutricional é fornecida de forma parenteral, injetável, os nutrientes presentes na formulação são rapidamente absorvidos, sem sofrer a degradação que acontece no rúmen. Além disso, a suplementação injetável é mais fácil de ser controlada já que é realizada individualmente, diferente da suplementação ao cocho onde um animal pode consumir mais do que o outro”, Malacco discorre. “A praticidade também conta, já que a aplicação pode ser única e administrada junto a outros protocolos sanitários da fazenda ou confinamento”.

Um estudo realizado em 2019 (PINTO et al., 2019) com **Roboforte® Injetável**, único suplemento nutricional injetável cuja formulação exclusiva possui 18 dos 20 aminoácidos e todos aqueles 10 chamados essenciais, demonstrou que o produto foi capaz de proporcionar um ganho médio diário (GMD) em torno de +0,300Kg por animal confinado.

“O **Roboforte® Injetável** tem qualidade, segurança e eficiência comprovadas cientificamente. Em um grupo de animais suplementados pelo produto no início do confinamento, foi observado ganho adicional de peso vivo próxima de 13 Kg após 49 dias, se comparado com o grupo sem a suplementação. É um resultado bem relevante para o pecuarista que busca melhorar a eficiência produtiva e o retorno financeiro”, reforça.

Além de essencial para uma pecuária de sucesso, o **Roboforte® Injetável** também pode ser administrado nos equinos que auxiliam na lida do gado, melhorando sua performance e composição corporal.

Roboforte® Injetável é encontrado em frascos plásticos e de bom encaixe nas mãos, o que traz maior segurança em seu armazenamento e para quem o manipula, e facilidade na carga e recarga das pistolas dosadoras. O produto está disponível em embalagens de 250mL, 500mL e 1L, para atender aos pequenos, médios e grandes pecuaristas. A dose indicada é de 1mL para cada 20Kg de peso vivo dos animais. Nos bovinos o produto pode ser aplicado pelas vias subcutânea ou endovenosa lenta e nos equinos apenas por via intramuscular.